

IPREM

(**ALM**_GESTÃO DE ATIVOS
E PASSIVOS)

LEMA 

DISCLAIMER

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

INTRODUÇÃO

ALM é uma sigla bastante conhecida no mundo de gestores de previdência e deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, que em português significa Gestão de Ativos e Passivos.

Todo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) existe, basicamente, com o propósito de assegurar que as pessoas que hoje trabalham possam ter uma renda no futuro, garantindo rendimentos em um momento de redução da capacidade laborativa, seja ela ocasionada pela idade ou por algum fato inesperado que ocorra ao longo da vida, como uma invalidez, por exemplo.

Essa obrigação (passivo) intrínseca das entidades de previdência será paga através do ativo acumulado pela instituição ao longo de sua existência. Esse ativo nada mais é do que o somatório de todas as contribuições feitas pelos seus segurados, patronal, possíveis compensações e aportes mais a rentabilidade obtida pela gestão dos investimentos ao longo do tempo.

Entendendo-se, portanto, que para honrar as suas obrigações futuras o RPPS precisará, além de uma contribuição adequada dos seus segurados, otimizar a rentabilidade dos seus ativos de acordo com os seus objetivos principais e limitações, o estudo de ALM mostra-se uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes de entidades de previdência.

OBJETIVO GERAL

Para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Isso significa que as contribuições feitas por servidores e município devem ser aplicadas em diversas classes de ativos financeiros, sempre respeitando a política de investimentos aprovada pelo Conselho, bem como as restrições regulatórias impostas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência Social e Comissão de Valores Mobiliários.

Weiss (2003) define o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível.

Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados a seguir:

- Integrar a estratégia de investimento à gestão do passivo;
- Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos;
- Analisar a situação financeira do RPPS através das projeções de ativos e passivos;
- Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteira eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado.

IPREM

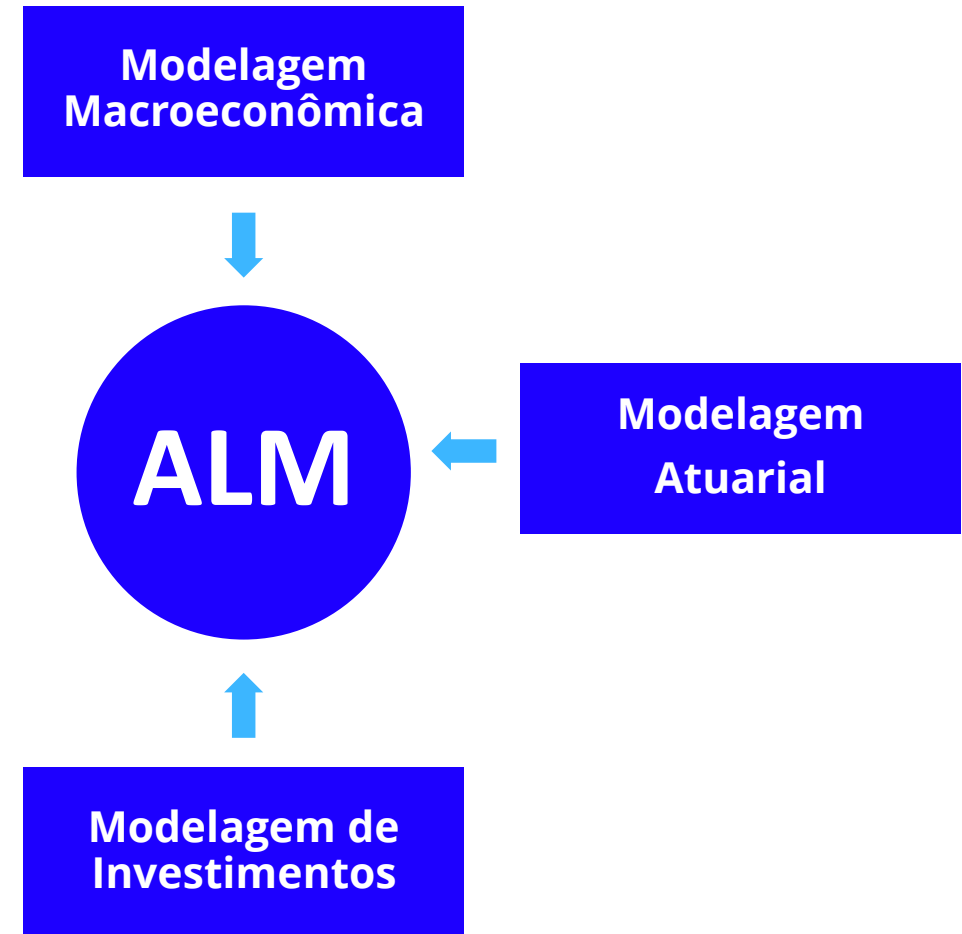
(METODOLOGIA)

LEMA 

METODOLOGIA

O estudo de ALM, conforme introduzido, é a fusão de três modelagens que visam definir a política de investimentos necessária para manter a solvência do RPPS:

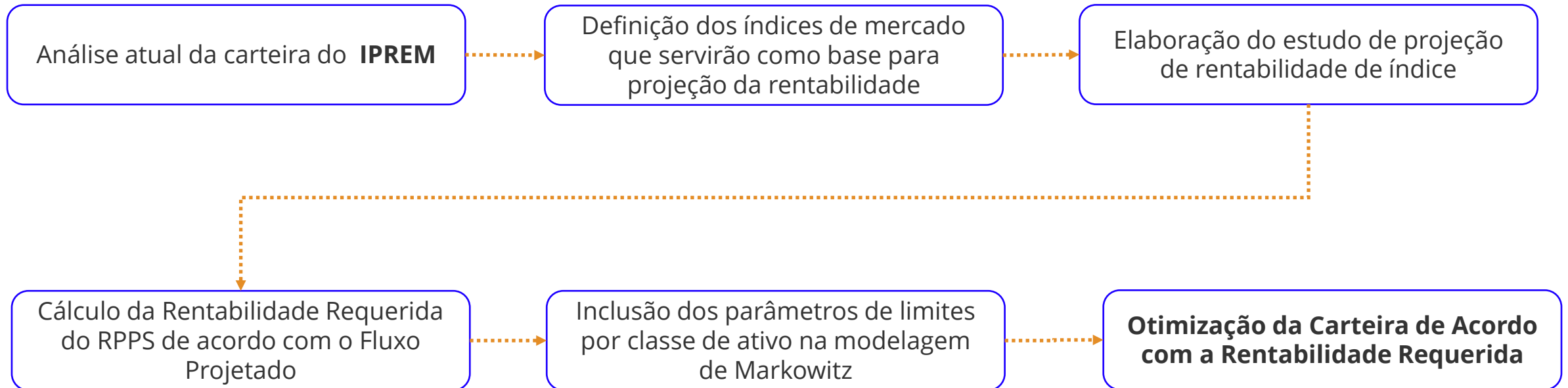
- **CENÁRIO MACROECONÔMICO:** projeções das variáveis econômicas de longo prazo (30/09/2025).
- **PASSIVO ATUARIAL:** Estima os fluxos de caixa futuros do RPPS;
- **ATIVO:** Projeta os retornos das diversas classes de ativos.



METODOLOGIA

O **IPREM** forneceu à **LEMA** os dados do estudo atuarial necessários à projeção do seu fluxo de caixa em base real.

A análise do ativo, de responsabilidade da **LEMA**, seguiu metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir:



Para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada a seguinte metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente:

Classe	Índices	Modelo de Projeção
Fundos Imobiliários	IFIX	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	CDI	Curva de Juros 30/09/2025
Renda Fixa	Fundos Crédito Privado	105% do CDI
Renda Fixa	IDkA IPCA 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IDkA Pré 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA Geral Ex-C	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA-B	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA-B 5	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IMA-B 5+	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IRF-M	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IRF-M 1	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	IRF-M 1+	Taxa Indicativa Anbima 30/09/2025
Renda Fixa	Carteira Títulos Públicos ALM	Média da Taxa dos Cupons Ponderada pelo Volume
Renda Fixa	Fundos Multimercado	100% do CDI
Renda Variável	Ibovespa	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Variável	S&P 500 (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	S&P 500	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	Carteira Títulos Privados ALM	110% da carteira de títulos públicos

Rentabilidade e volatilidade por índice de acordo com a metodologia descrita:

Índices	Retorno Real Projetado 12 meses (%)	Desvio Padrão Anual (%)
IFIX	-0,82	8,98
CDI	9,50	2,24
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	9,98	2,35
IDkA IPCA 2 Anos	8,46	2,83
IDkA Pré 2 Anos	8,74	4,93
IMA Geral Ex-C	9,05	3,14
IMA-B	7,97	5,09
IMA-B 5	8,66	2,62
IMA-B 5+	7,43	7,94
IRF-M	9,23	4,41
IRF-M 1	9,94	2,43
IRF-M 1+	8,84	5,79
Carteira Títulos Públicos ALM	7,39	0,00
Fundos Multimercados - 100% CDI	9,50	2,35
Ibovespa	4,18	18,58
S&P 500 (moeda original)	8,80	15,87
S&P 500	7,59	15,74
MSCI World (moeda original)	6,95	15,53
MSCI World	5,64	14,71
Carteira Títulos Privados ALM	8,13	0,00

METODOLOGIA

As fontes de dados que embasaram o presente estudo foram as seguintes:

- Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central;
- Anbima – ETTJ;
- Quantum Axis - Informações dos Fundos;
- Comdinheiro – Informações dos Fundos, Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons.

IPREM

(ESTUDO ATUARIAL)

LEMA 

O Relatório de Estudo Atuarial foi elaborado pela **RTM Consultoria** e considerou como participantes do plano previdenciário os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do município de **Três Marias - MG**, e seus dependentes legais.

Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de **dezembro de 2024**. Para avaliação dos dados, o cadastro dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação. Os principais tópicos analisados:

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Cargo;
- Data de Admissão na Prefeitura;
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor da Remuneração;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

Cadastro de Aposentados e Pensionistas

- Número de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Tipo do Benefício;
- Valor do Provento Mensal;
- Total da Folha Mensal de Proventos

Descrição	2025	2024	2023
Quantidade de Segurados Ativos	930	979	1016
Quantidade de Aposentados	322	303	283
Quantidade de Pensionistas	53	49	41
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3560.48	3336.06	2976.84
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	4909.12	4558.55	4216.48
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	3098.97	3022.09	2921.84
Idade Média dos Segurados Ativos	47.85	47.00	46.00
Idade Média dos Aposentados	64.68	64.38	64.00
Idade Média dos Pensionistas	58.04	59.44	60.00
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	63.24	64.04	64.00

Fluxo atuarial real do IPREM. Ressalte-se que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA.

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
Saldo Atual em Investimentos						116.572.429,54
2025	5.295.570,38	-6.018.475,60	-722.905,22	2.073.663,26	1.350.758,04	117.923.187,58
2026	22.541.938,91	-24.541.940,72	-2.000.001,81	8.551.189,57	6.551.187,76	124.474.375,34
2027	23.894.183,53	-25.202.802,62	-1.308.619,09	9.052.784,04	7.744.164,95	132.218.540,29
2028	25.089.088,27	-26.182.522,45	-1.093.434,18	9.625.809,95	8.532.375,77	140.750.916,06
2029	26.111.491,82	-27.899.182,64	-1.787.690,83	10.226.362,84	8.438.672,01	149.189.588,07
2030	27.077.965,43	-29.035.602,93	-1.957.637,50	10.837.405,39	8.879.767,89	158.069.355,96
2031	27.823.798,35	-30.379.193,47	-2.555.395,11	11.466.535,10	8.911.139,99	166.980.495,95
2032	28.556.700,85	-31.194.440,88	-2.637.740,03	12.115.000,28	9.477.260,25	176.457.756,20
2033	26.933.364,47	-31.626.178,97	-4.692.814,50	12.739.603,72	8.046.789,22	184.504.545,42
2034	26.469.367,29	-32.897.237,44	-6.427.870,14	13.270.256,37	6.842.386,23	191.346.931,65
2035	26.625.815,76	-34.403.958,61	-7.778.142,86	13.725.619,85	5.947.476,99	197.294.408,64
2036	26.725.326,92	-35.260.405,65	-8.535.078,73	14.135.206,79	5.600.128,06	202.894.536,70
2037	26.309.212,10	-36.382.278,52	-10.073.066,41	14.493.584,26	4.420.517,85	207.315.054,54
2038	25.918.929,19	-36.978.401,51	-11.059.472,32	14.783.999,76	3.724.527,44	211.039.581,98
2039	25.596.962,49	-37.419.578,50	-11.822.616,01	15.030.937,78	3.208.321,77	214.247.903,75
2040	25.306.335,75	-37.758.794,83	-12.452.459,08	15.244.561,48	2.792.102,40	217.040.006,16
2041	24.255.132,58	-38.950.750,12	-14.695.617,55	15.374.422,85	678.805,30	217.718.811,46
2042	23.187.049,83	-39.812.211,34	-16.625.161,50	15.360.223,66	-1.264.937,84	216.453.873,62
2043	22.710.363,01	-39.646.994,48	-16.936.631,46	15.257.488,16	-1.679.143,30	214.774.730,31

Fluxo atuarial real do IPREM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2044	21.987.994,54	-39.475.730,09	-17.487.735,55	15.116.560,42	-2.371.175,13	212.403.555,19
2045	21.426.332,17	-39.202.332,92	-17.776.000,75	14.933.753,14	-2.842.247,61	209.561.307,58
2046	20.761.559,41	-38.870.350,64	-18.108.791,22	14.715.049,59	-3.393.741,63	206.167.565,94
2047	20.145.457,13	-38.414.003,76	-18.268.546,63	14.461.766,88	-3.806.779,75	202.360.786,20
2048	19.781.995,93	-37.511.085,73	-17.729.089,80	14.201.421,67	-3.527.668,13	198.833.118,06
2049	19.242.087,66	-36.641.380,27	-17.399.292,61	13.954.540,01	-3.444.752,60	195.388.365,47
2050	18.434.402,42	-35.981.020,20	-17.546.617,79	13.697.940,67	-3.848.677,12	191.539.688,35
2051	18.199.024,34	-34.656.472,12	-16.457.447,78	13.452.710,90	-3.004.736,88	188.534.951,48
2052	17.896.981,44	-33.321.627,51	-15.424.646,08	13.267.288,77	-2.157.357,31	186.377.594,17
2053	17.691.010,16	-31.839.623,66	-14.148.613,50	13.151.832,32	-996.781,18	185.380.812,99
2054	6.154.274,47	-30.371.203,66	-24.216.929,18	12.746.067,21	-11.470.861,97	173.909.951,02
2055	5.385.644,91	-29.194.256,54	-23.808.611,64	11.921.327,28	-11.887.284,36	162.022.666,66
2056	4.890.065,93	-27.739.236,88	-22.849.170,95	11.084.380,73	-11.764.790,22	150.257.876,44
2057	4.415.433,48	-26.234.387,29	-21.818.953,81	10.258.725,86	-11.560.227,95	138.697.648,49
2058	4.027.527,88	-24.654.445,94	-20.626.918,06	9.453.370,32	-11.173.547,74	127.524.100,75
2059	3.713.375,29	-23.030.156,74	-19.316.781,45	8.680.176,90	-10.636.604,55	116.887.496,20
2060	3.285.246,75	-21.512.951,23	-18.227.704,47	7.938.911,31	-10.288.793,16	106.598.703,04
2061	3.008.898,10	-19.923.612,93	-16.914.714,83	7.230.466,32	-9.684.248,51	96.914.454,53
2062	2.784.506,31	-18.347.914,55	-15.563.408,24	6.567.465,88	-8.995.942,36	87.918.512,17
2063	2.392.462,79	-16.944.093,40	-14.551.630,61	5.943.536,85	-8.608.093,76	79.310.418,41
2064	2.181.728,71	-15.487.589,58	-13.305.860,87	5.355.687,46	-7.950.173,41	71.360.245,00

Fluxo atuarial real do IPREM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2065	1.920.248,32	-14.138.984,91	-12.218.736,59	4.810.670,21	-7.408.066,38	63.952.178,62
2066	1.687.170,90	-12.854.580,40	-11.167.409,50	4.304.084,14	-6.863.325,36	57.088.853,26
2067	1.527.115,82	-11.614.951,98	-10.087.836,17	3.838.239,43	-6.249.596,74	50.839.256,52
2068	1.377.487,22	-10.460.718,21	-9.083.230,99	3.414.764,44	-5.668.466,55	45.170.789,97
2069	1.238.512,52	-9.392.873,50	-8.154.360,98	3.031.251,66	-5.123.109,32	40.047.680,66
2070	1.110.174,12	-8.410.467,51	-7.300.293,40	2.685.117,79	-4.615.175,61	35.432.505,05
2071	992.274,78	-7.511.156,47	-6.518.881,69	2.373.699,08	-4.145.182,61	31.287.322,44
2072	884.548,90	-6.692.081,02	-5.807.532,12	2.094.308,73	-3.713.223,39	27.574.099,05
2073	786.664,13	-5.949.950,77	-5.163.286,64	1.844.265,21	-3.319.021,43	24.255.077,62
2074	698.139,51	-5.280.462,75	-4.582.323,24	1.620.935,76	-2.961.387,48	21.293.690,14
2075	618.389,83	-4.678.612,16	-4.060.222,34	1.421.794,30	-2.638.428,04	18.655.262,11
2076	546.731,28	-4.138.672,53	-3.591.941,24	1.244.473,70	-2.347.467,54	16.307.794,56
2077	482.476,32	-3.654.968,91	-3.172.492,59	1.086.800,53	-2.085.692,06	14.222.102,51
2078	424.991,35	-3.222.356,29	-2.797.364,94	946.791,24	-1.850.573,70	12.371.528,81
2079	373.681,38	-2.836.146,24	-2.462.464,86	822.633,22	-1.639.831,64	10.731.697,16
2080	327.959,68	-2.491.874,28	-2.163.914,60	712.673,36	-1.451.241,24	9.280.455,92
2081	287.252,04	-2.185.259,30	-1.898.007,27	615.415,49	-1.282.591,78	7.997.864,15
2082	251.026,06	-1.912.339,76	-1.661.313,70	529.515,80	-1.131.797,90	6.866.066,25
2083	218.805,62	-1.669.554,44	-1.450.748,82	453.771,51	-996.977,31	5.869.088,94
2084	190.160,60	-1.453.656,02	-1.263.495,42	387.108,49	-876.386,93	4.992.702,01
2085	164.688,19	-1.261.597,35	-1.096.909,15	328.574,31	-768.334,84	4.224.367,17

Fluxo atuarial real do IPREM (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2086	142.039,86	-1.090.756,54	-948.716,68	277.327,90	-671.388,78	3.552.978,39
2087	121.934,57	-939.015,77	-817.081,21	232.618,41	-584.462,80	2.968.515,59
2088	104.154,39	-804.725,07	-700.570,68	193.760,97	-506.809,71	2.461.705,88
2089	88.501,43	-686.381,39	-597.879,96	160.121,11	-437.758,85	2.023.947,03
2090	74.784,10	-582.539,34	-507.755,24	131.111,68	-376.643,56	1.647.303,47
2091	62.806,76	-491.734,68	-428.927,92	106.194,72	-322.733,20	1.324.570,27
2092	52.401,42	-412.713,96	-360.312,53	84.879,63	-275.432,90	1.049.137,37
2093	43.414,94	-344.332,01	-300.917,07	66.716,18	-234.200,89	814.936,48
2094	35.704,91	-285.517,89	-249.812,98	51.291,61	-198.521,37	616.415,10
2095	29.131,92	-235.221,39	-206.089,47	38.230,31	-167.859,16	448.555,95
2096	23.569,24	-192.485,75	-168.916,50	27.193,06	-141.723,44	306.832,51
2097	18.899,93	-156.427,95	-137.528,03	17.874,42	-119.653,61	187.178,90
2098	15.016,75	-126.245,76	-111.229,01	10.000,27	-101.228,74	85.950,16
2099	11.822,21	-101.218,53	-89.396,32	3.324,84	-86.071,48	0,00

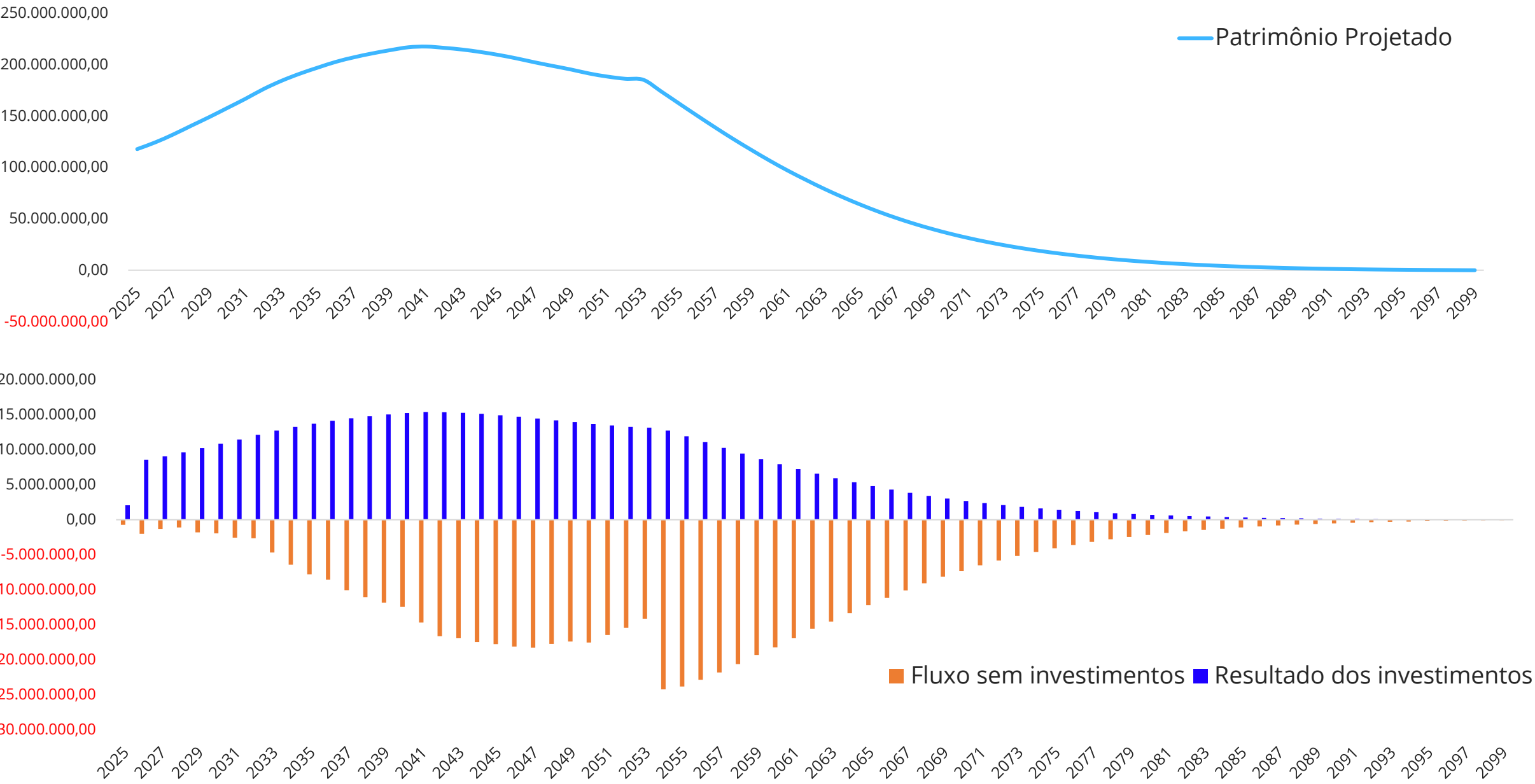
FLUXO ATUARIAL

Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o IPREM enfrentará sucessivos déficits financeiros a partir do ano atual, reflexo do aumento progressivo das obrigações previdenciárias. No entanto, ao se incorporar os resultados esperados dos investimentos — ou seja, os ganhos de mercado —, o fluxo de caixa agregado permanecerá positivo até 2041.

Essa dinâmica indica que o regime permanecerá solvente até o término do plano, desde que seja atingida a rentabilidade real mínima necessária. Para garantir a suficiência de recursos no longo prazo e possibilitar o cumprimento integral das obrigações futuras, é imprescindível que o patrimônio atual, somado às novas aplicações, alcance uma taxa real mínima de retorno de 7,31% ao ano — parâmetro utilizado na modelagem para estimar o resultado dos investimentos.

Premissas Básicas	
Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses	11,9969%
IPCA (Inflação Implícita 252 d.u Anbima)*	4,3700%
Meta de Retorno Real da Carteira no LP	7,3076%
Patrimônio Atual (Base 09/2025)	116.572.429,54
VPL do Fluxo sem Investimentos	-107.048.911,57

* Utilizamos a inflação implícita de 2268 d.u. para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 d.u. usada para retorno em 12 meses.



RESULTADO ATUARIAL

Observamos que, conforme a Avaliação Atuarial, o IPREM apresenta um **déficit atuarial de aproximadamente R\$ 211,3 milhões**. O Limite do Déficit Atuarial (LDA) apurado é de R\$ 21,9 milhões, assim, após dedução (conforme previsão na Portaria MTP nº 1.467/2022) chega-se a uma **Provisão a Amortizar de R\$ 189,3 milhões**. Ao se considerar o **Plano de Amortização previsto na Lei Municipal nº 2.846/2021**, o déficit é reduzido, contudo, o valor presente dos aportes é de R\$ 149,5 milhões, inferior às Provisões a Amortizar. Dessa forma, o Plano de Amortização vigente não se mostra suficiente para alcançar o equilíbrio do plano.

Tabela 21: Provisões Matemáticas e Saldo do Sistema

DESCRIÇÃO	VALORES
ATIVOS GARANTIDORES DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (a)	R\$ 124.231.975,37
↓	
PROVISÃO MATEMÁTICA TOTAL COM COMPREV (j) = (k)+(l)	R\$ 335.559.941,87
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC com COMPREV (k) = (c) – (g) + (f)	R\$ 251.393.250,24
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC com COMPREV (l) = (d) – (i) +(h)	R\$ 84.166.691,63
RESULTADO ATUARIAL (m) = (a) – (j)	R\$ (211.327.966,50)
↓	
DÉFICIT EQUACIONADO:	R\$ 149.478.777,71
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 149.478.777,71
Valor Atual da Cobertura da Insuficiência Financeira	R\$ 0,00
DÉFICIT ATUARIAL A EQUACIONAR	R\$ (61.849.188,79)



Fonte: Trecho da Avaliação Atuarial 2025 do IPREM. Elaboração RTM Consultoria.

No que se refere aos resultados da Avaliação Atuarial e do ALM, é importante destacar que o resultado é influenciado pela Taxa de Juros utilizada, que foi considerada de 5,19% na Avaliação Atuarial, enquanto neste estudo ALM foi utilizada a taxa de juros de equilíbrio estimada em 7,31%, conforme mencionado anteriormente.

RESULTADO ATUARIAL

Destaca-se que na Avaliação Atuarial consta uma recomendação de alteração do Plano de Amortização Vigente, proposta pela consultoria, que prevê uma revisão dos valores de financiamento do déficit atuarial até 2053. Conforme consta na Avaliação Atuarial, *“As projeções realizadas demonstram evolução satisfatória dos Recursos Garantidores do RPPS, considerando a implementação do Plano de Custeio apresentado.”*

Financiamento do Déficit Técnico Atuarial por aportes crescentes

ANO	DÉFICIT ATUARIAL INICIAL (R\$)	APORTES (R\$)	DÉFICIT ATUARIAL FINAL (R\$)
2025	189.345.099,75	8.119.353,22	191.052.757,21
2026	191.052.757,21	8.422.508,27	192.545.887,04
2027	192.545.887,04	9.996.616,13	192.542.402,44
2028	192.542.402,44	10.902.875,47	191.632.477,66
2029	191.632.477,66	11.826.260,33	189.751.942,92
2030	189.751.942,92	12.767.022,60	186.833.046,16
2031	186.833.046,16	12.894.692,82	183.634.988,44
2032	183.634.988,44	13.023.639,75	180.142.004,58
2033	180.142.004,58	13.153.876,15	176.337.498,47
2034	176.337.498,47	13.285.414,91	172.203.999,73
2035	172.203.999,73	13.418.269,06	167.723.118,26

Fonte: Trecho do Plano de Custeio considerado na Avaliação Atuarial 2025 do IPREM. Elaboração RTM Consultoria.

Dessa forma, observa-se que a Consultoria Atuarial apresenta uma proposta para reequilíbrio do plano através da revisão do Plano de Amortização vigente.

IPREM

(A OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA)

LEMA

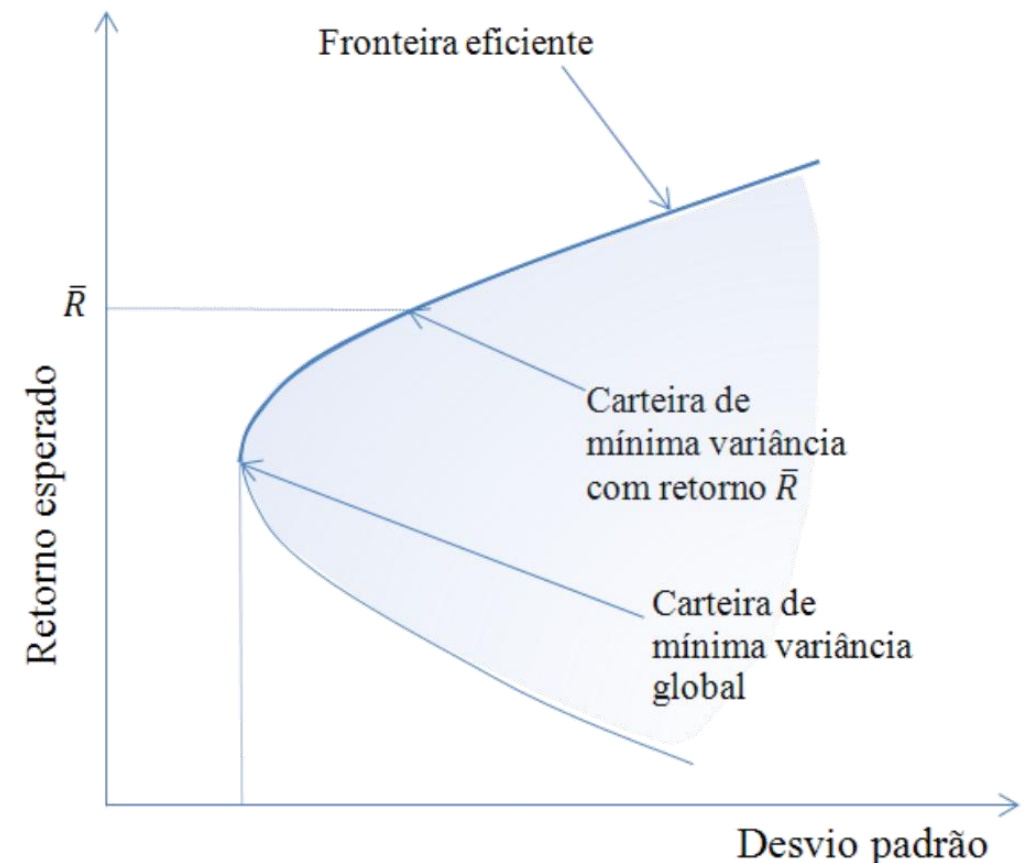
O Processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor.

De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco.

Esses portfólios de mínimo risco (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente.

O trabalho de Markowitz serve para, definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si.

Tomando-se o caso do **IPREM**, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma remuneração real de **7,31% a.a.**



Para a otimização, **47,74%** da carteira do **IPREM** está disponível, uma vez que **52,26%** são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente a fundos de vértice, títulos públicos e privados adquiridos diretamente e um fundo de capital protegido presentes na carteira.

Resumo da Carteira em 30/09/2025	Valor Aplicado (R\$)	% s/ Total	Retorno Real Esperado
<u>Carteira de Investimentos (para otimizar)</u>	<u>R\$ 55.649.062,01</u>	<u>47,74%</u>	<u>7,12%</u>
Carteira de Investimentos Fundos Vértice	R\$ 22.988.880,42	19,72%	9,27%
Carteira de Investimentos Fundos Estruturados	R\$ 2.174.667,76	1,87%	6,32%
Carteira de Investimentos Títulos Públicos	R\$ 18.338.525,29	15,73%	6,15%
Carteira de Investimentos Títulos Privados	R\$ 17.421.294,06	14,94%	6,66%
Total do Patrimônio do RPPS	R\$ 116.572.429,54	100,00%	7,31%

Para que a carteira atinja a meta de rentabilidade real de 7,31% ao ano, é necessário que a carteira otimizada entregue uma rentabilidade real de 7,12%. Essa diferença se deve à participação dos ativos citados acima, cujas taxas de retorno esperadas são diferentes da exigida pela otimização atual. O impacto positivo (que contribui com a redução da taxa exigida da carteira otimizada) adveio dos fundos de vértice, cuja taxa de retorno esperada supera a necessária.

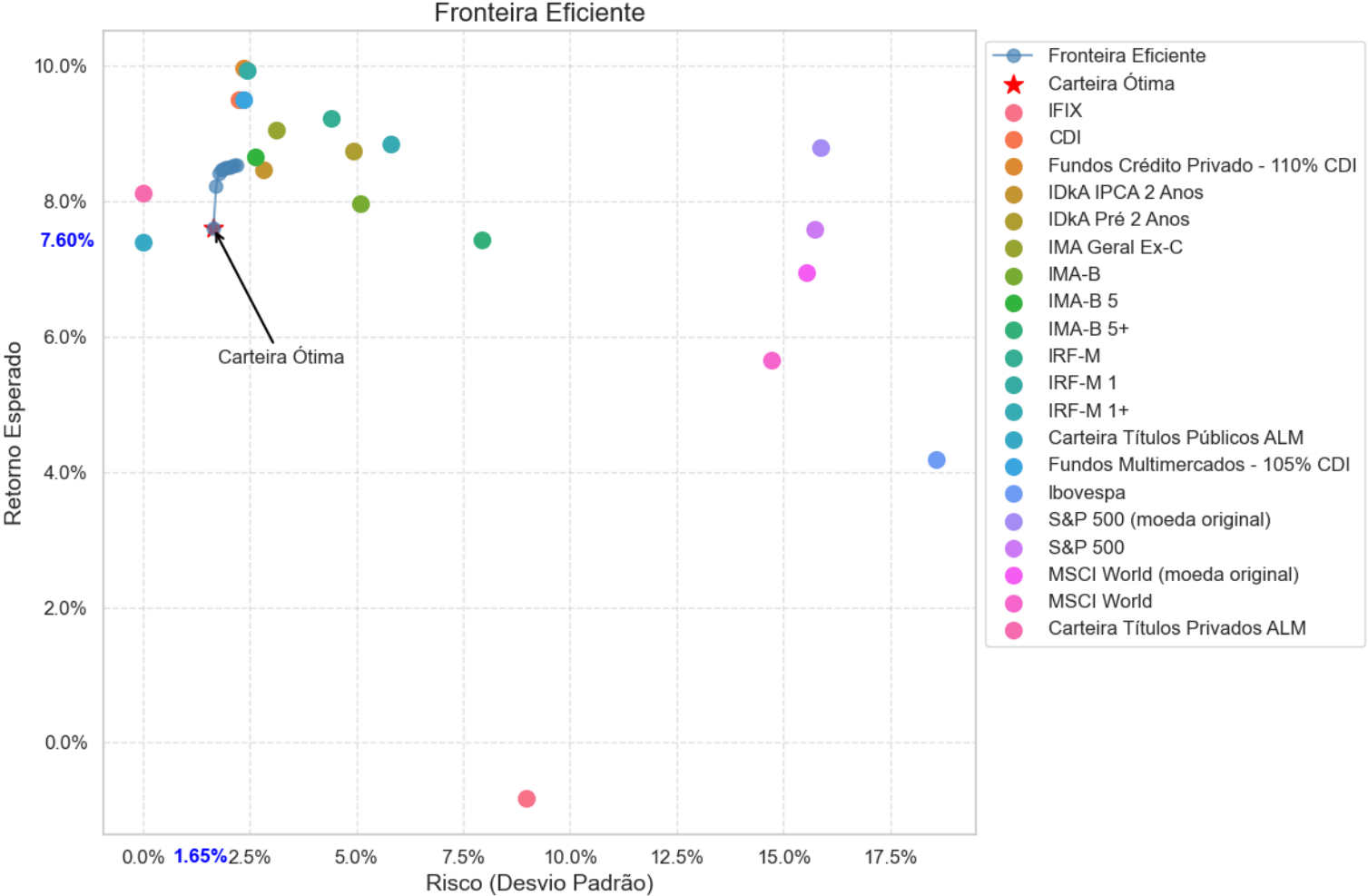
Considerando uma inflação implícita de 5,74% ao ano para o horizonte de 2.268 dias úteis, a rentabilidade nominal necessária da carteira otimizada do IPREM é de 13,27% ao ano.

Além da meta de rentabilidade, fez-se necessário incluir algumas limitações no modelo de forma a adequar a carteira ótima ao perfil de risco do RPPS, bem como ao arcabouço regulatório. Dessa forma, a modelagem foi otimizada considerando as limitações da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos.

IPREM

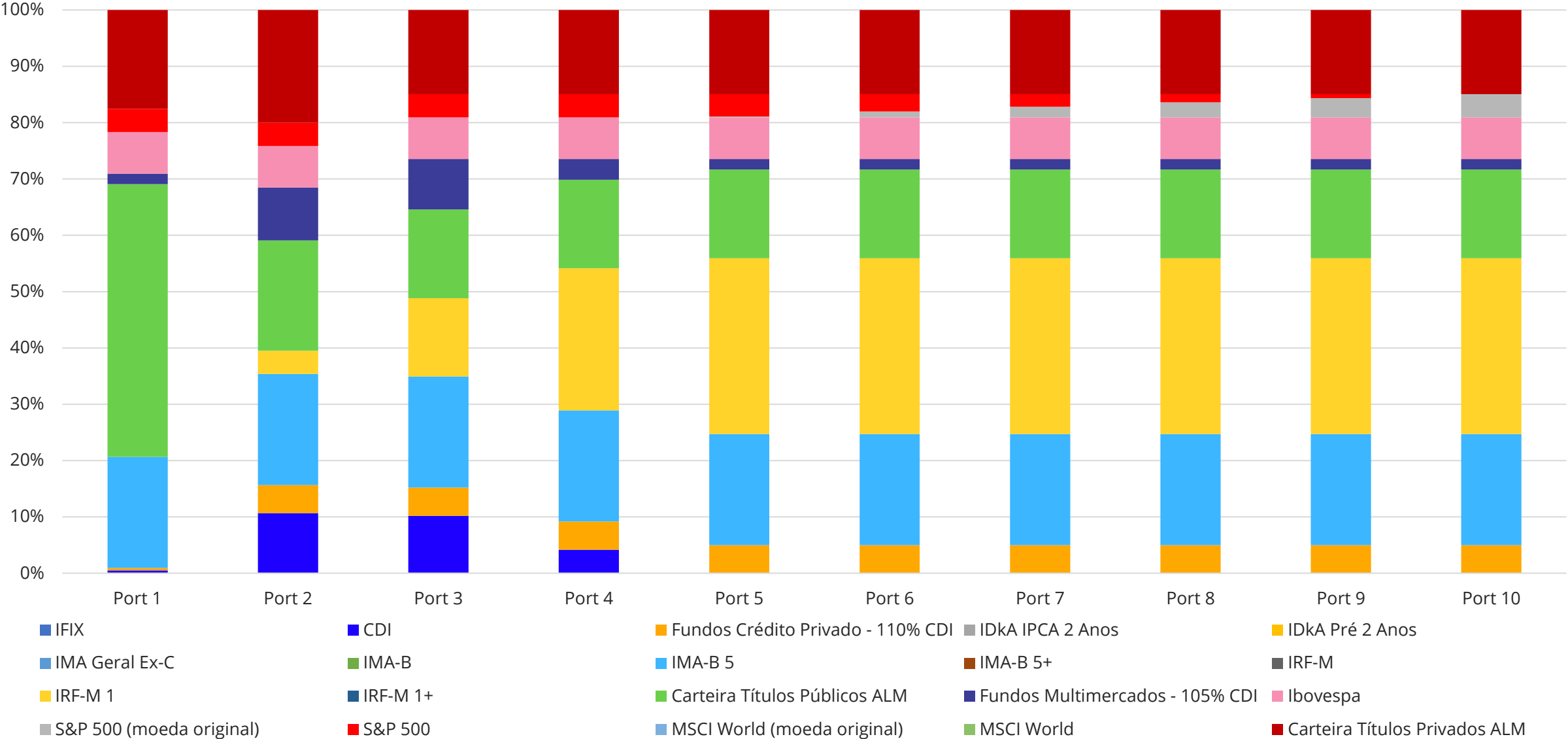
(A CARTEIRA OTIMIZADA)

LEMA 



Índices	Port.1	Port.2	Port.3	Port.4	Port.5	Port.6	Port.7	Port.8	Port.9	Port.10
Retorno (%)	7,60	8,22	8,41	8,46	8,49	8,50	8,51	8,52	8,53	8,54
Sharpe	4,60	4,80	4,74	4,61	4,48	4,34	4,22	4,10	3,99	3,88
Volatilidade (%)	1,65	1,71	1,77	1,83	1,90	1,96	2,02	2,08	2,14	2,20

Distribuição dos ativos por carteira



No processo de modelagem, foram definidos limites mínimos para cada classe de ativo, conforme indicado na tabela a seguir, com o objetivo de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, o que poderia acarretar a realização de perdas. Além disso, foram considerados os limites mínimos e máximos estabelecidos na Política de Investimentos vigente, garantindo aderência às diretrizes estratégicas do regime.

Limites	Mín (%)	Máx (%)
Títulos Públicos	15,73	100,00
Títulos Privados	14,94	20,00
Exterior	4,14	10,00
Ibovespa	7,38	30,00

A modelagem sugeriu a seguinte composição de carteira ao IPREM (portfólio 2):

Ativos	Participação (%)	Ret Esperado (% a.a.)	Volatilidade (% a.a.)
Carteira Títulos Privados ALM	20,00	8,13	0,00
IMA-B 5	19,72	8,66	2,62
Carteira Títulos Públicos ALM	19,60	7,39	0,00
CDI	10,67	9,50	2,24
Fundos Multimercados - 100% CDI	9,38	9,50	2,35
Ibovespa	7,38	4,18	18,58
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	5,00	9,98	2,35
S&P 500	4,14	7,59	15,74
IRF-M 1	4,12	9,94	2,43

Indicadores	Esperado (a.a.)
Retorno (%)	8,22
Sharpe	4,80
Volatilidade (%)	1,71

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o IPREM apresenta condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume das obrigações atuariais supera as receitas ao longo da vida do regime.

A atual taxa de juros no Brasil trouxe consigo uma oportunidade para a aquisição direta de títulos públicos por parte dos regimes próprios. Isso ocorre porque os títulos públicos federais, que são considerados ativos de menor risco de crédito no mercado, estão sendo negociados a taxas que são compatíveis com a meta atuarial.

Conforme estipulado no artigo 145 da Portaria 1.467/2022, os ativos financeiros que fazem parte das carteiras dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) podem ser classificados da seguinte forma:

- I - Ativos disponíveis para negociação futura ou venda imediata (marcação a mercado); ou
- II - Ativos mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Os RPPS podem registrar como "mantidos até o vencimento" os ativos para os quais possuem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, contabilizando-os pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A marcação na curva é uma opção atraente, uma vez que não há oscilações (volatilidade) no registro do valor dos ativos ao longo do período de investimento.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas de fundos vértice. Dentre esses, priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado e de crédito na carteira. Contudo, se faz importante destacar alguns pontos a serem considerados ao adquirir títulos públicos:

- Todas as projeções consideraram que as rentabilidades das NTN-B's foram calculadas de acordo com o método de Marcação na Curva, que possui volatilidade zerada e a rentabilidade real é conhecida;
- Caso seja necessária a venda antecipada desses títulos, ela terá de ser realizada de acordo com o método de Marcação a Mercado, o que incorrerá em uma rentabilidade diferente da apresentada na Marcação na Curva, podendo, inclusive, ser negativa;
- **Para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento;**
- A gestão do **IPREM**, visando manter uma posição conservadora em relação aos seus investimentos, buscou a mitigação do risco de resgate antecipado desses títulos ao definir na metodologia, o casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futuras do RPPS, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Para a formação da carteira teórica de títulos públicos foi considerado o seguinte processo:

1. Cálculo do valor presente dos fluxos projetados para os períodos de 2026-2027; 2028-2029; 2030-2034; 2035-2039; 2040-2044; 2045-2049; 2050-2054; 2055-2059 e 2060 em diante;
2. O valor do peso de cada período foi alocado proporcionalmente em cada título nos seus respectivos vencimentos, visando casar a disponibilidade dos investimentos em títulos públicos com as obrigações futuras do IPREM;

A carteira sugerida foi a seguinte:

Período	VP dos Fluxos	Peso da Carteira	Peso do PL	Título	Taxa
2026-2027	-3.027.888,35	2,21%	0,43%	NTNB 2026	9,27%
2028-2029	-2.285.655,72	1,67%	0,33%	NTNB 2028	8,02%
2030-2034	-12.549.915,45	9,17%	1,80%	NTNB 2030	7,80%
2035-2039	-23.873.135,96	17,45%	3,42%	NTNB 2035	7,51%
2040-2044	-27.254.449,76	19,92%	3,90%	NTNB 2040	7,28%
2045-2049	-22.068.353,01	16,13%	3,16%	NTNB 2045	7,24%
2050-2054	-15.495.493,32	11,32%	2,22%	NTNB 2050	7,18%
2055-2059	-13.540.403,61	9,90%	1,94%	NTNB 2055	7,18%
2060>	-16.733.602,35	12,23%	2,40%	NTNB 2060	7,19%
Total	-136.828.897,53	100,00%	19,60%	-	7,39%

- A posição na Carteira de Títulos Públicos corresponde ao portfólio 2 da Fronteira Eficiente.
- As taxas indicativas das NTN-Bs são baseadas no fechamento de 30/09/2025.

Para orientar a alocação mais adequada entre títulos públicos, realizamos uma análise comparativa entre a carteira atual do IPREM e a carteira sugerida pelo ALM. Essa análise tem como objetivo preservar as proporções estabelecidas no estudo. Identificamos que a otimização resultou em uma alocação de 19,60% dos recursos em títulos públicos.

Com base nas projeções atuariais e na necessidade de compatibilizar os vencimentos dos títulos com as obrigações futuras, conforme demonstrado na tabela a seguir, observa-se um aumento nas alocações em diversos vértices, exceto 2040 e 2045, cujas posições foram reduzidas. Porém, não recomendamos o resgate desses títulos, pois foram adquiridos com taxas superiores à meta atuarial e sugerimos um incremento nos demais vencimentos propostos.

Período	Título	Posição Atual (Set/25)	ALM (Port. 2)	GAP com o ALM
2026-2027	NTNB 2026	0,00%	0,43%	0,43%
2028-2029	NTNB 2028	0,00%	0,33%	0,33%
2030-2034	NTNB 2030	0,00%	1,80%	1,80%
2035-2039	NTNB 2035	0,00%	3,42%	3,42%
2040-2044	NTNB 2040	6,48%	3,90%	-2,57%
2045-2049	NTNB 2045	9,26%	3,16%	-6,10%
2050-2054	NTNB 2050	0,00%	2,22%	2,22%
2055-2059	NTNB 2055	0,00%	1,94%	1,94%
2060<	NTNB 2060	0,00%	2,40%	2,40%
TOTAL		15,74%	19,60%	3,87%

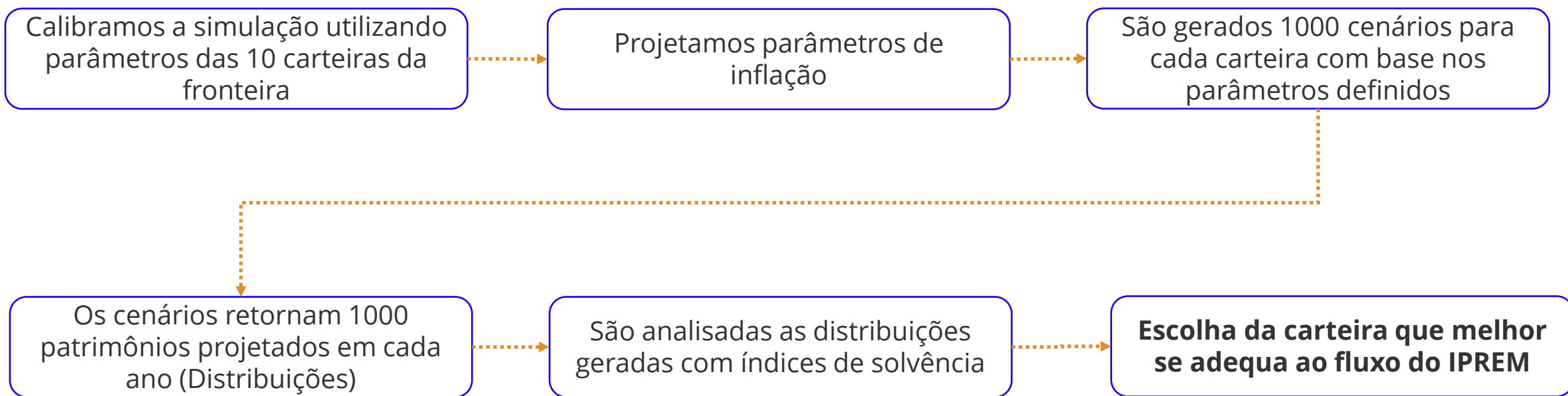
IPREM

**(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA
EM 1000 CENÁRIOS)**

LEMA 

MODELAGEM DE CENÁRIOS

A **LEMA** gerou 1000 cenários com três carteiras para verificar o comportamento dos índices de solvência ao longo de dez anos através do fluxo atuarial fornecido pelo **IPREM**. Abaixo é destacado o processo metodológico:

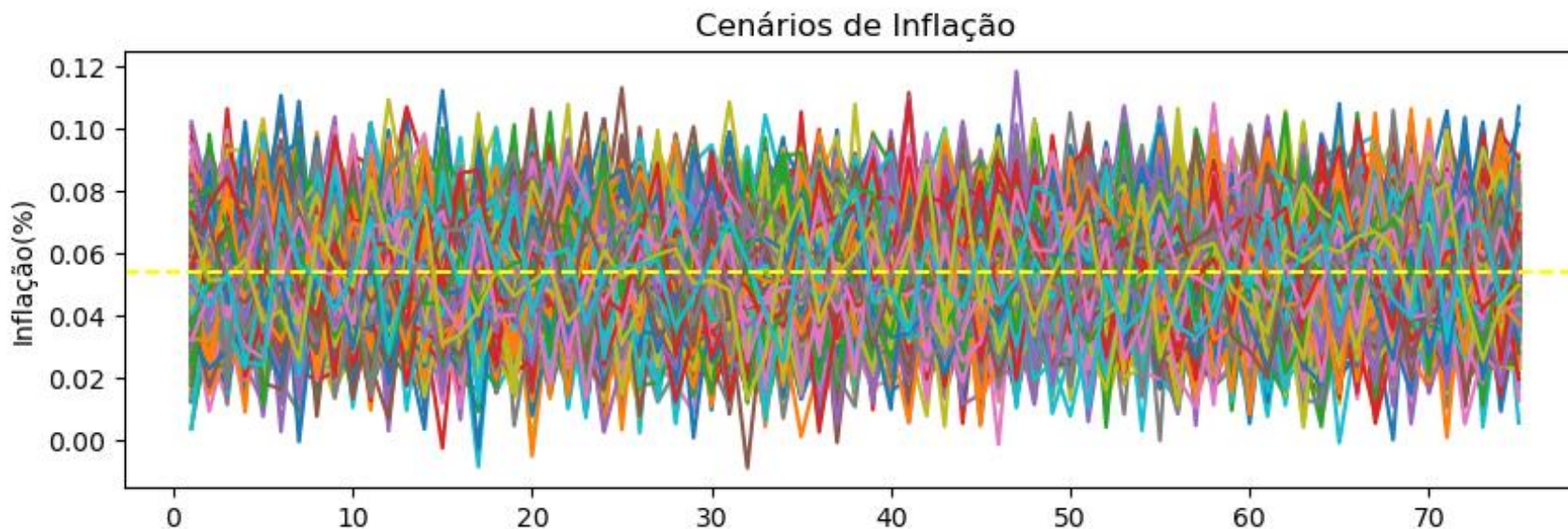


O processo de geração de cenários foi feito por um andar aleatório (*Random Walk*) através do movimento Browniano (*Brownian Motion*) que é um processo estocástico* gaussiano que faz movimentos aleatórios e assim podendo ser utilizado para gerar simulações de flutuações do mercado.

Através de parâmetros de retorno médio e volatilidade de um determinado ativo ou carteira podem ser gerados retornos aleatórios. Quanto mais cenários gerados, mais possíveis caminhos de flutuações que o ativo ou carteira podem suceder são contemplados.

Sendo assim, esse processo foi aplicado para gerar 1000 cenários (1000 movimentos aleatórios) de cada carteira definida utilizando seus parâmetros de retorno e volatilidade.

O mesmo foi aplicado para os cenários de inflação, utilizando a volatilidade dos últimos 60 meses e o cenário médio sendo a inflação implícita já utilizada no presente ALM.



*Processo estocástico se trata de um conjunto de variáveis aleatórias indexadas a um determinado momento. De modo geral, nesse caso analisado a variável retorno, o valor dela é dado aleatoriamente em cada ano (momento). Gaussiano porque utiliza a distribuição normal.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas, apresentamos na tabela abaixo um resumo do comportamento das carteiras, com foco exclusivo no ativo. Na segunda coluna, encontramos a frequência de vezes em que a carteira ficou com retorno positivo durante as simulações. Em seguida, fornecemos a frequência de vezes em que a carteira obteve retornos negativos. Em sequência, há os valores mínimos, médios e máximos alcançados. Todos os retornos são reais (descontada a inflação). Também incluímos informações relacionadas às simulações de inflação.

Carteira	% Retornos Positivos	% Retornos Negativos	Retorno Mínimo (%)	Retorno Médio (%)	Retorno Máximo (%)
1	99,98	0,02	-1,71	7,61	17,51
2	99,99	0,01	-1,26	8,24	18,79
3	99,99	0,01	-2,16	8,44	18,07
4	99,99	0,01	-2,41	8,48	17,94
5	99,98	0,02	-1,11	8,50	19,39
6	99,99	0,01	-1,59	8,52	19,01
7	99,98	0,02	-1,66	8,51	19,73
8	99,98	0,02	-1,97	8,54	18,32
9	99,98	0,02	-1,83	8,55	21,20
10	99,97	0,03	-1,75	8,55	20,61
Inflação	100,00	0,00	-0,08	5,74	12,01

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Para a análise de solvência nos cenários de cada carteira no período analisado foram utilizados dois indicadores:

- **Razão de Solvência (Funding ratio):**

Trata-se da razão do patrimônio projetado no ano e cenário analisado sobre o valor presente dos benefícios futuros.

=1 : Equilíbrio

>1 : Superavit

<1: Déficit

$$F_t = \frac{A_t}{L_t}$$

A razão de solvência é, naturalmente, uma fração na qual o numerador representa o montante dos investimentos, enquanto o denominador representa o valor presente líquido dos fluxos de benefícios concedidos e a conceder, após deduzirmos os fluxos das contribuições.

Para ilustrar, uma razão de solvência de 0,7 ou 70% indica que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) possui atualmente 70 unidades monetárias disponíveis para fazer frente a um fluxo futuro de benefícios de aposentadoria que, em termos de valor presente, equivale a 100 unidades monetárias. Quando essa razão é negativa, isso sinaliza que o plano possui uma dívida no numerador, sugerindo que os investimentos foram totalmente utilizados e benefícios ficaram pendentes, além de futuros a cumprir.

- A_t - Ativo no tempo t, onde t representa o ano, por exemplo, A_{2030} é o patrimônio projetado em 2030. Caso sejam consideradas as contribuições futuras, serão trazidas a valor presente e somadas ao patrimônio.
- L_t - Passivo no tempo t, por exemplo, L_{2030} é o valor presente dos pagamentos de benefícios de 2030 em diante.
- A taxa utilizada para trazer os fluxos de benefícios a valor presente foi a taxa de juros parâmetro atuarial.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas utilizando as dez carteiras da fronteira eficiente da seção de otimização, foram computadas diversas estatísticas relacionadas à razão de solvência, abrangendo todos os cenários e anos da amostra. Em outras palavras, essas estatísticas avaliam a condição geral do plano em face dos cenários simulados.

Carteira	% Razão de Solvência ≥ 1	Média Razão de Solvência	Quantil 5%
1	68,63%	2,75	0,89
2	79,72%	4,95	2,62
3	81,26%	5,74	3,07
4	81,46%	5,92	3,10
5	81,44%	5,98	3,26
6	81,85%	6,18	3,31
7	81,36%	5,98	3,15
8	81,62%	6,15	3,15
9	81,76%	6,29	3,19
10	81,68%	6,24	3,18

- A frequência é calculada considerando todos os cenários e anos, ou seja, corresponde à proporção de cenários solventes em relação ao total de cenários avaliados ao longo de todos os anos.
- As demais estatísticas são calculadas com base nas medianas, ou seja, são obtidas a partir de uma amostra composta pelos cenários mais prováveis.

CONCLUSÃO

A segunda coluna do quadro apresenta a frequência com que a razão de solvência se manteve igual ou superior a 1, valor que representa o equilíbrio do plano. As carteiras demonstraram resultados parcialmente satisfatórios, com valores acima do patamar mínimo de solvência entre 68,63% e 81,86% das simulações.

A média da razão de solvência variou entre 2,75 (Carteira 1) e 6,29 (Carteira 9), sinalizando boa margem para o cumprimento das obrigações atuariais e um bom nível estrutural do plano. O valor do quantil de 5%, que representa o menor nível de solvência observado em 95% dos cenários, reforça essa leitura, com quase todas as carteiras também superando o patamar de 1 (equilíbrio).

Em termos de rentabilidade, todas as alternativas superam não só a meta de rentabilidade de equilíbrio (IPCA + 7,30%) prevista nesse estudo, como a meta atuarial atual do IPREM (IPCA + 5,10%), com retornos esperados entre 7,60% (Carteira 1) e 8,54% (Carteira 10).

Com base no exposto, **sugerimos a adoção da estratégia da Carteira 2**. Embora outras carteiras tenham registrado indicadores médios de solvência superiores e maior retorno esperado, a Carteira 2 se destaca por privilegiar maior participação em ativos de menor risco e maior previsibilidade, como os títulos públicos e privados. Além disso, quando comparada à Carteira 1 (mais conservadora), observa-se certo ganho de margem nos indicadores de solvência. Assim, a estratégia da Carteira 2 evita a exposição à volatilidade das carteiras mais arrojadas e está alinhada aos objetivos de segurança e previsibilidade do RPPS, bem como à manutenção do equilíbrio atuarial.

Destaca-se que, apesar da rentabilidade de equilíbrio relativamente elevada, as atuais taxas de mercado, que impactam positivamente especialmente títulos adquiridos diretamente e fundos DI, contribuíram para os bons resultados apresentados na análise de solvência.

CONCLUSÃO MOVIMENTAÇÕES

Índices	Atual (set-25)	Port. 2	GAP
Carteira Títulos Privados ALM	14,94	20,00	5,06
IMA-B 5*	0,00	0,00	0,00
Carteira Títulos Públicos ALM	15,73	19,60	3,86
CDI	35,10	10,67	-24,43
Fundos Multimercados - 100% CDI	1,87	9,38	7,51
Ibovespa	7,38	7,38	0,00
Fundos Crédito Privado - 105% CDI	0,67	5,00	4,33
S&P 500	2,28	4,14	1,86
IRF-M 1	0,44	4,12	3,68
Fundo de Vértice*	19,72	19,72	0,00
MSCI World	1,86	0,00	-1,86

*As posições em Fundos de Vértice são ilíquidas, o que impossibilita o resgate dos recursos. Por isso, o percentual desses fundos foi desconsiderado na sugestão de IMA-B 5. Destaca-se que tal substituição decorre da similaridade dos ativos finais e *duration* entre IMA-B 5 e Fundos de Vértice. Tal ajuste é feito para compatibilizar o percentual total da carteira.

IPREM

(ANEXOS)

LEMA 

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	ENQUADRAMENTO
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 18.338.525,29	15,73%	-	7, I "a"
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	R\$ 16.747.928,46	14,37%	D+0	7, I "b"
BRADESCO FI FINANCEIRO RF ESTRATÉGIA XXVI - RL	R\$ 6.240.951,96	5,35%	D+0	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 514.006,94	0,44%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 10.979.420,94	9,42%	D+0	7, III "a"
V8 VANQUISH TERMO FI RF	R\$ 10.589.960,24	9,08%	D+7	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 7.723.556,70	6,63%	D+0	7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 7.612.673,94	6,53%	D+0	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	R\$ 3.374.369,96	2,89%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 636.190,58	0,55%	D+0	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 17.421.294,06	14,94%	-	7, IV
DAYCOVAL CLASSIC FI RF CRÉDITO PRIVADO	R\$ 783.315,14	0,67%	D+1	7, V "b"
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	R\$ 4.641.176,78	3,98%	D+3	8, I
ARBOR II FIC FIA	R\$ 3.967.470,84	3,40%	D+12	8, I
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS IE FIC AÇÕES	R\$ 2.171.071,64	1,86%	D+4	9, II
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	R\$ 2.655.848,31	2,28%	D+2	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FI MULT - RESP. LIMITADA	R\$ 2.174.667,76	1,87%	-	10, I
TOTAL	116.572.429,54	100,00%	-	-



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!